

Processo Participativo de elaboração do Projeto Pedagógico Institucional Unifesp

COPLAD

20 de Fevereiro de 2018



Plano de Desenvolvimento Institucional **Unifesp**
PDI 2016-2020



O PPI nas instituições de ensino superior

- O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento que estabelece Princípios e Valores institucionais e norteia as práticas acadêmicas e diretrizes pedagógicas da Unifesp, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, sua vocação, missão, visão e objetivos.
- O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), por sua vez, é o instrumento de gestão que, em consonância com o PPI e considerando a identidade da Unifesp apresenta a forma e os meios como a Unifesp pretende concretizar seu projeto educacional.
- Portanto, o PPI é o instrumento que deve revelar à sociedade sua proposta de formação (articulada com os PPC). O PDI, revelar a concretude do projeto pedagógico institucional (PPI) assegurando as condições de sua realização.

Motivações

- O momento instituinte atual da Unifesp (pós-expansão) exige um Projeto Pedagógico Institucional correspondente que oriente os projetos político-pedagógicos e demais iniciativas acadêmicas;
- Formular um PPI alinhado com a Visão de Universidade, Princípios e Diretrizes apresentados no PDI 2016-2020;
- Construir de forma participativa e deliberativa o documento orientador da política acadêmica da universidade.



Democracia Direta como Eixo do PDI 2016-2020

“Implementar mecanismos de governança participativa que sejam dotados dessas características implica, sobretudo, o desenvolvimento de um princípio educativo capaz de organizar os processos e a própria prática das instituições, com a multiplicação dos espaços, o reconhecimento dos atores e a estimulação das ações ancoradas no exercício de uma prática de cidadania ativa. Isso permite tornar mais eficazes os processos de gestão e, principalmente, facilitando que o protagonismo social seja mais intenso e generalizado”
(PDI 2016-2020)

Eixos

Processo Instituinte

{ Democracia Direta
Governança Participativa }

Temas Estratégicos de

Diretrizes e Metas Instituintes PDI 2016-2020

| Nº | Diretrizes de Desenvolvimento Institucional |
|-----------|--|
| 1 | Reconstrução do Projeto Pedagógico Institucional |
| 2 | Acesso, inclusão, permanência e avaliação dos estudantes e acompanhamento dos egressos |
| 3 | Aprimoramento das políticas de gestão e atenção integral aos servidores |
| 4 | Integração das atividades-fim |
| 5 | Convergência do conhecimento |
| 6 | Ampliação da relação entre Universidade, Sociedade e Políticas Públicas |
| 7 | Articulação entre a avaliação institucional e o planejamento em todos os níveis |
| 8 | Processos, fluxos e procedimentos de governança adequados e institucionalizados |
| 9 | Políticas de inclusão e de permanência, de direitos humanos, de questões étnico-raciais e de gênero: implantação e desenvolvimento |
| 10 | Políticas de gestão ambiental e sustentabilidade: implantação e desenvolvimento |
| 11 | Planejamento e qualificação das infraestruturas universitárias |
| 12 | Comunicação e interação acadêmica: midiática e não midiática |

Atividades já realizadas

- **Eventos:**

- Seminário: PPI para uma *Universidade do Século XXI* (Out 2016)
- Conferência sobre *Democracia digital e orçamento participativo* (Mar 2017)
- *Mesa PDI em ação: Agendas convergentes para o Projeto Pedagógico Institucional (PPI)*, durante o 3º Congresso Acadêmico (Mai 2017).
 - Objetivo: constituirmos mapa inicial de temas articuladores, destinados a compor o PPI (os vídeos relativos a esta mesa encontram-se disponíveis na página da Proplan)
- Debate: *Itinerários formativos plurais e identidade institucional: um desafio para a construção do PPI da Unifesp* (Nov 2017)

Atividades já realizadas

- **Planejamento e Desenho do Processo Participativo:**
 - Desenvolvimento do modelo do projeto, o cronograma e o fluxo de trabalho pelo Grupo de Planejamento e Coordenação do PPI (Unifesp + Social Apps Lab, UC Berkeley)
 - Solicitação de financiamento à FAPESP (RTI).
 - Contratação de James Holston, professor de Berkeley e diretor do Social Apps Lab, como professor visitante na ProPlan



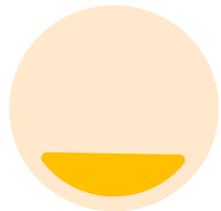
Metodologia proposta

- Realizar um processo de construção coletiva de propostas com a comunidade universitária com encontros presenciais e virtuais, com uso de aplicativo. (AppCivist-Unifesp) que favoreça a edição colaborativa, controle de versões e votações.
- Construir um sistema progressivo de formulações, revisões e deliberações que parte do nível da autoria individual, em grupo, por temas, transitando da escala local (campus) para universitária (intercampi).
- Construir um processo de deliberação presencial e digital. Por deliberação entende-se avaliação e debate que produzem um resultado, que ocorrerá desde a escala de proposição dos autores (individuais ou em grupos), passando pela votação por toda a comunidade universitária até chegar aos Conselhos Centrais para aprovação final.

Sobre o AppCivist

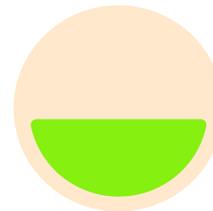
- Plataforma desenvolvida pela equipe do Social Apps Lab, laboratório especializado em democracia digital e processos participativos, liderado pelo prof. James Holston.
- Aplicativo AppCivist testado em diversos contextos e países:
 - Orçamento participativo: Valejo; São Paulo (Assembleia Cidadã)
 - Controle de endemias;
- Consiste em uma plataforma digital para montagem de assembleias democráticas e ação coletiva que permite ao usuário desenhar seu próprio processo participativo. Possui módulos que permitem:
 - Coletar contribuições;
 - Criar assembleias virtuais;
 - Criar mecanismos de votação das propostas coletadas

Sumário de Metas e prazos



Fase 1: Lançamento e elaboração de propostas iniciais

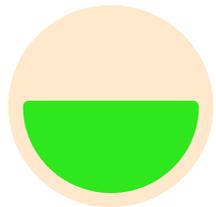
- Março a Maio de 2018
- Processo participativo envolvendo o desenvolvimento de ideias, elaboração de propostas iniciais e a criação de um Comitê Editorial Local (CEL) em cada unidade universitária e reitoria.



Fase 2: Categorização, agrupamento de propostas e formação de grupos de trabalho temáticos

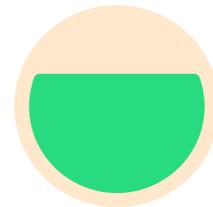
- Junho 2018
- Criação de uma Assembleia Editorial Intercampi (AEI) que categoriza e agrupa ideias e propostas iniciais. Formam-se Grupos de Trabalho Temáticos (GTT) a partir das propostas semelhantes.
- Os grupos são abertos à participação de toda a comunidade.

Sumário de Metas e prazos



Fase 3: Desenvolvimento de propostas temática

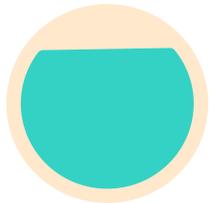
- Agosto a outubro de 2018
- Grupos de Trabalho Temáticos identificam subtemas comuns e produzem propostas temáticas, com texto de consenso e questões de dissenso aptos à votação para o documento preliminar.
- A Assembleia Editorial Intercampi continua assessorando os GTTs, com moderação e assessoria técnica (legalidade, viabilidade, custo, etc.) das propostas.



Fase 4: Votações de propostas

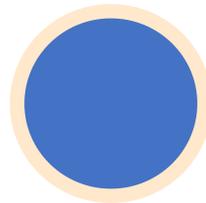
- Outubro a dezembro de 2018
- Todos os conjuntos de Propostas Temáticas são levados para votação organizada pela Assembleia Editorial Intercampi e coordenação do PPI.

Sumário de Metas e prazos



Fase 5: Compilação do Documento para os Conselhos

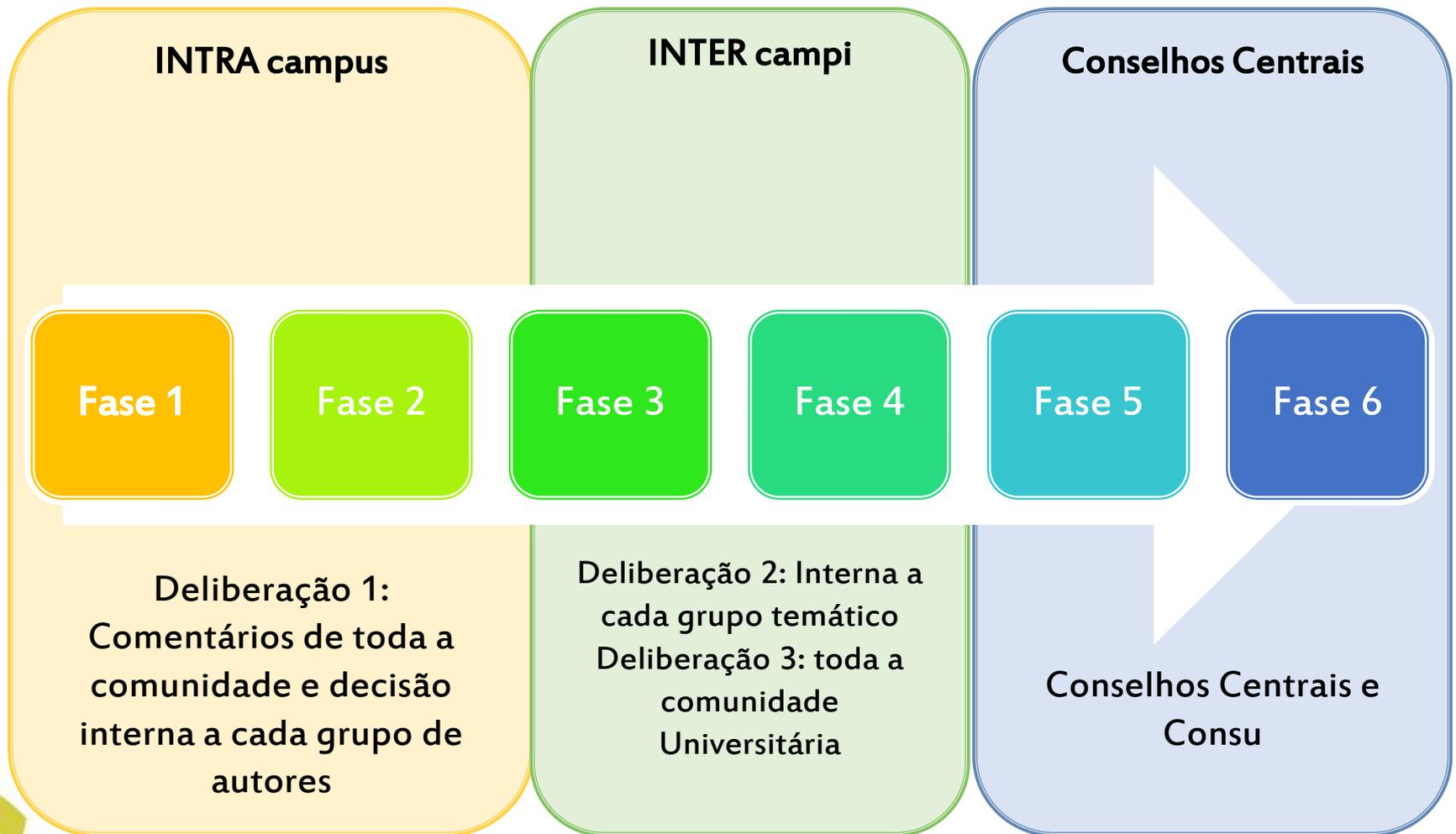
- Janeiro e fevereiro de 2019
- Compilação das Propostas Temáticas aprovadas na fase anterior, em formato de texto final de PPI, para aprovação dos Conselhos Centrais.



Fase 6: Aprovação nos Conselhos Centrais

- Março a maio de 2019
- Aprovação do Documento do PPI nos Conselhos Centrais – CoPlad, CG, CPGPq, COEC – e, por fim, no Consu.

Sistema progressivo de deliberação: da escala local (campus) para a universitária (toda a comunidade)



Equipe

- a) Coordenação do PROCESSO (estratégia de participação e comunicação): no mínimo 1 docente, 1 técnico administrativo e um aluno;
- b) Coordenação de DOCUMENTO (eixos orientadores do PPI e assessoria aos comitês editoriais): no mínimo 1 docente, 1 técnico administrativo e um aluno;
- c) Coordenação de TECNOLOGIA (app): no mínimo 1 docente, 1 técnico administrativo e um aluno;



FASE 1

Questões prioritárias

Ideias iniciais (T1)

Propostas iniciais (T2)

- Apenas autor (pessoa ou grupo) pode alterar T1 ou T2
- Comitê Editorial Local (CEL) pode sugerir que autores (pessoa ou grupo) se juntem para formular propostas (T2)
- T1 são transformadas em Propostas iniciais (T2)

FASE 2

Propostas (T2) são publicadas para receber comentários

- Assembleia Editorial Intercampi (AEI) categoriza as T2 e se formam Grupos de Trabalho Temáticos (GTTs) intercampi
- GTTs formulam propostas temáticas (T3) a partir de subtemas dos GTTs

FASE 3

Propostas Temáticas (T3) [subtemas que tiveram 5 ou mais apoiadores]

Textos de consenso (TC)

Questões de dissenso (QD)

- GTTs trabalham nas propostas temáticas para chegar a textos de consenso
- Aquilo que não é consensuado fica registrado como questões de dissenso

FASE 4

Textos de Consenso (TC) + Questões de Dissenso (QD) com opções alternativas

- Comunidade vota nos TC + questões de dissenso

FASE 5

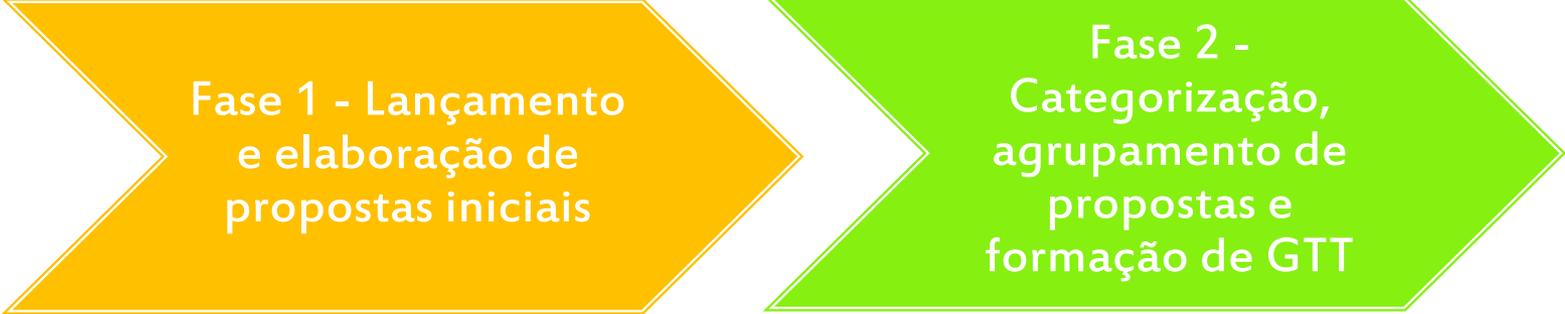
Texto compilado para apreciação dos Conselhos

FASE 6

- Votação nos conselhos centrais
- Votação no Consu

VERSÃO FINAL

Detalhamento das Fases



Fase 1 - Lançamento e elaboração de propostas iniciais

- **Mar a Mai 2018**
- Lançamento de um conjunto de perguntas prioritárias;
- Lançamento do site AppCivist-Unifesp;
- Formação de Comitê Editorial Local (CEL) em cada unidade universitária e na reitoria;
- Coleta de ideias (T1) e propostas iniciais (T2)
- **Deliberação 1** (a partir de comentários da comunidade às Propostas iniciais (T2))

Fase 2 -
Categorização,
agrupamento de
propostas e
formação de GTT

- **Junho 2018**
- criação de uma Assembleia Editorial Intercampi (AEI) (com membros sorteados dos CEL) que categoriza e agrupa ideias e propostas iniciais.
- Formam-se Grupos de Trabalho Temáticos (GTT) a partir das propostas semelhantes.
- Os grupos são abertos à participação de toda a comunidade.

Detalhamento das Fases

Fase 3 - Desenvolvimento de propostas temáticas

- Ago a Out 2018
- Grupos de Trabalho Temáticos identificam subtemas comuns e produzem propostas temáticas (T3), com texto de consenso (TC) e questões de dissenso (QD) aptos à votação para o documento preliminar.
- A Assembleia Editorial Intercampi (AEI) continua assessorando os GTTs, com moderação e assessoria técnica (legalidade, viabilidade, custo, etc.) das propostas.
- Deliberação 2 (deliberações internas aos GTTs)

Fase 4 – Votação de propostas

- Out a Dez 2018
- A comunidade universitária é chamada para deliberar sobre cada Proposta Temática (T3).
- Votação 1: A comunidade universitária decide quais Textos de Consenso (TC) aprovar dentro do conjunto de Propostas Temáticas que constitui o Tema
- Votação 2: Nos Textos de Consenso aprovados, a comunidade universitária decide qual opção alternativa aprovar para cada Questão de Dissenso (QD)
- Deliberação 3 (toda a comunidade)

Detalhamento das Fases

Fase 5 : Compilação do Documento

- **Jan e Fev 2019**
- Com base nas deliberações e votações na Fase 4, as Propostas Temáticas aprovadas são compiladas (com aplicativo PeerDoc), produzindo um único documento PPI.
- Se o PeerDoc identifica conflitos de fusão, que devem ser meramente editoriais (por exemplo, as emendas de duas opções alternativas aprovadas editam o mesmo parágrafo), a Assembleia Editorial Intercampi os resolve

Fase 6 - Aprovação nos Conselhos Centrais

- **Mar a Mai 2019**
- O documento PPI resultante é submetido aos Conselhos Centrais e ao Consu para aprovação final e validação.
- **Deliberação 4**